

SANTOS, Andresa Vieira Dos. As dificuldades do professor frente à dislexia. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

RESUMO

No espaço escolar quando as crianças já alfabetizadas e que estão cursando por volta do quarto ano do ensino fundamental, começam a apresentar dificuldades expressivas na leitura e escrita, surge a suspeita de dislexia. Suas principais características são as dificuldades na leitura, na escrita e soletração que são apresentadas com maior clareza na fase de alfabetização. Esta pesquisa teve como questões mobilizadores para sua construção: Quais características apresentadas pelo aluno são possíveis de o professor observar e suspeitar que ele é dislético? Como o professor pode auxiliar esse aluno. Muitos alunos são punidos por pais e professores por apresentarem um comportamento diferenciado, pois o que se espera do aluno quando é inserido na escola é que ele aprenda a ler e escrever e no caso dos disléticos há um atraso na aquisição desses saberes. Deste modo são apontados como desinteressados, preguiçosos, lentos, bagunceiros. Embora a dislexia seja discutida constantemente, ainda há, controvérsias de algumas correntes de estudiosos sobre sua existência. Nesta pesquisa procurou-se destaca a definição, características e o panorama da dislexia. Pesquisadores acreditam que para justificar os problemas que ocorrem com frequência no âmbito escolar, os professores rotulam seus alunos sem ter um conhecimento preciso. Por outro lado há o despreparo dos professores que não sabem lidar com a situação, não conhecem as características desse distúrbio. Neste sentido o professor necessita buscar estratégias diferenciadas para oportunizar a aprendizagem a todos seus alunos, pois cada criança aprende de modo peculiar. É nesta direção que esta pesquisa caminhou apontando as características do aluno dislético e levantando estratégias que o professor pode utilizar em sala de aula para auxiliar o aluno em suas dificuldades.